

# MELHORES PRÁTICAS E GOVERNANÇA PARA CORREÇÃO CONTÁBIL DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE VENDA DE EQUIPAMENTOS PESADOS

Autor: Tiago Piccolo Loretto Orientador: Professor José Jacintho

Palavras-chave: melhores práticas; governança, correção contábil de estoques Email: tiagopiccolo@hotmail.com

## Introdução

Um dos principais papéis da Gestão Operacional de Estoques é garantir que o estoque físico de mercadorias esteja de acordo com o estoque contábil da empresa. Uma boa acuracidade de estoque é resultado de uma gestão eficiente nas movimentações de mercadorias dentro dos armazéns da empresa, desde o recebimento do fornecedor até a expedição para clientes externos e internos.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo propor um modelo de governança para correções de estoques e um conjunto de melhores práticas de operação de Centro de Distribuição de peças de reposição em uma empresa de revenda de peças no ramo de máquinas e equipamentos pesados baseada em Sumaré – SP.

## Objetivos

O objetivo do presente trabalho consiste em aumentar a acuracidade do controle dos estoques, apresentando e medindo os resultados da implementação das melhores práticas para gestão de centros de distribuição e aplicando um modelo de governança para correções contábeis de saldo. Em termos quantitativos, espera-se reduzir, pelo menos, as correções de estoque em 30% ao ano.

## Metodologia

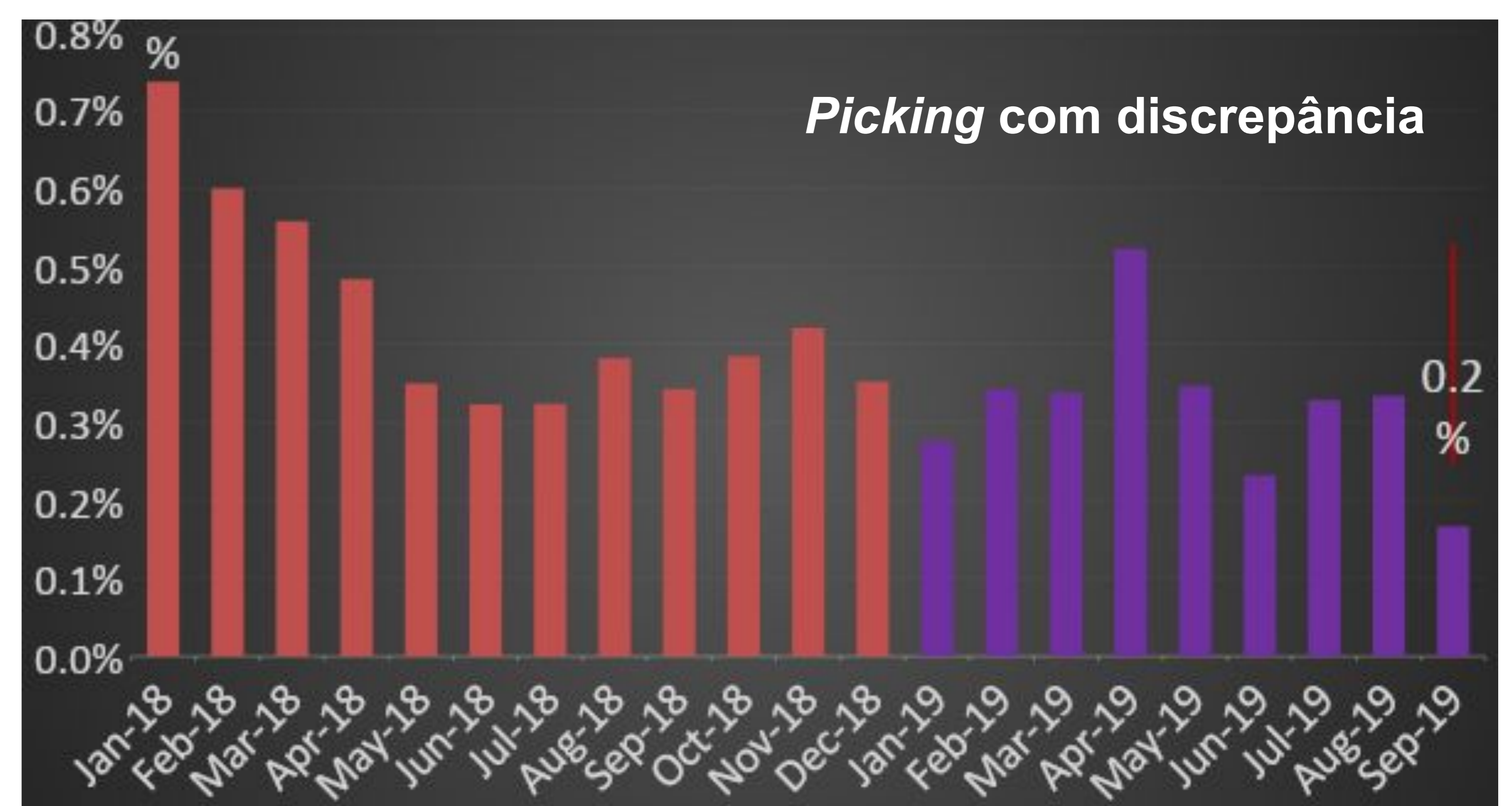
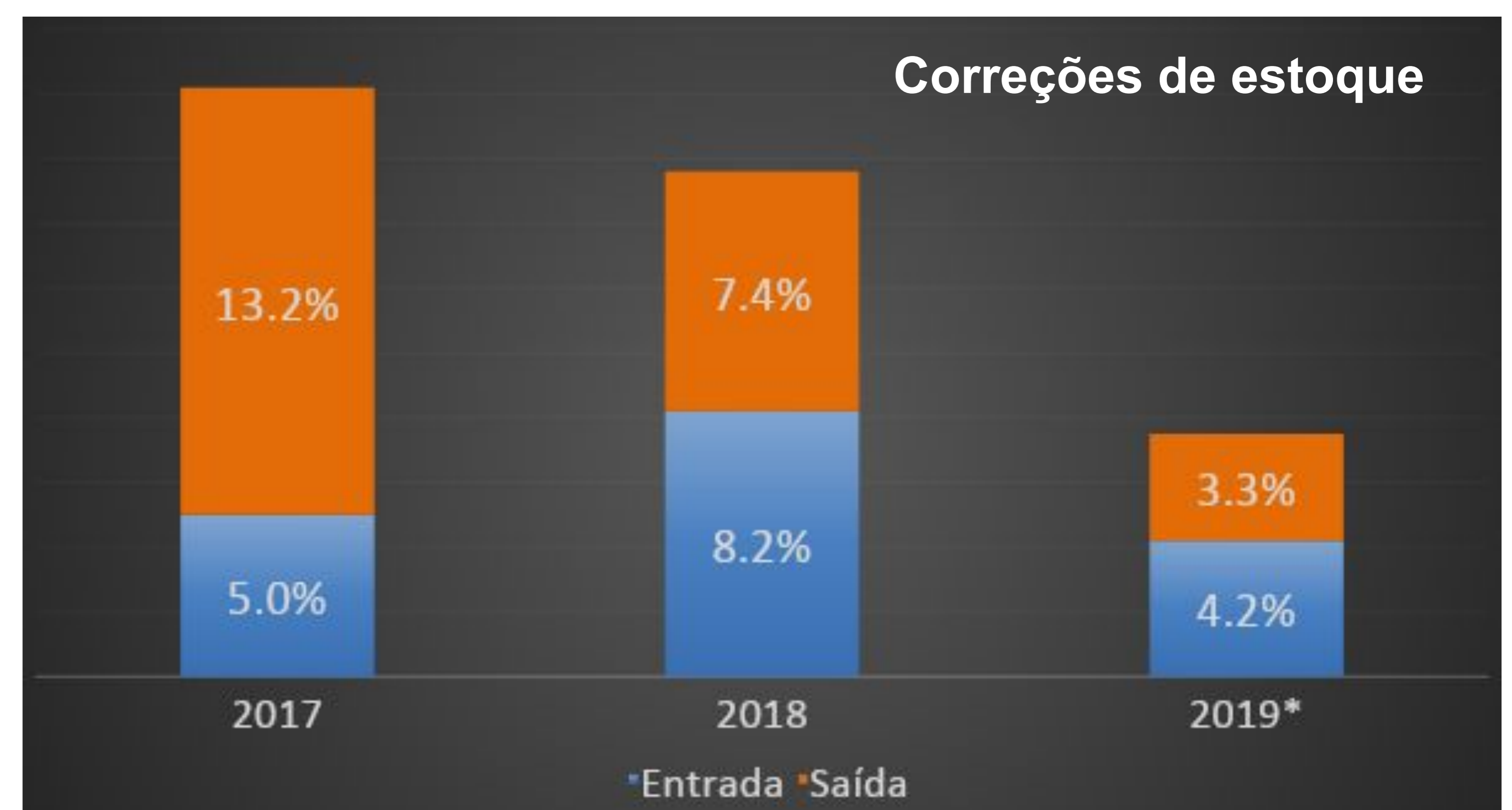
A metodologia do trabalho consiste na revisão da literatura relacionada à acuracidade de estoque, seguida por uma exploração quantitativa do estado atual da Empresa selecionada. A partir disso, é realizada uma abordagem qualitativa a respeito dos processos de melhoria que serão aplicados e, por fim, será realizada uma nova análise quantitativa dos KPIs relevantes ao estudo. Os dois principais KPIs são discrepância percentual com relação ao estoque médio e com relação ao picking das ordens de clientes.

$$\text{Discrepância \%} = \frac{\sum |\text{discrepâncias apuradas no período}|}{\text{Estoque total no período}} \cdot 100\%$$

$$\text{Tx. picking discrep. \%} = \frac{\sum \text{itens recolhidos com discrepância}}{\sum \text{itens recolhidos no total}} \cdot 100\%$$

## Resultados

Após a aplicação das 12 melhores práticas na gestão da armazenagem de peças na Empresa, foi observada uma significativa melhoria na acurácia do estoque da Empresa.



## Conclusões

- Ações sem custo (maioria) com ganhos rápidos (*quick wins*)
- Ganhos relativos apenas ao CD de Sumaré. Os ganhos são facilmente escaláveis para outras unidades da Empresa.
- Boas práticas não se restringem à estoque de peças de reposição. Pode ser aplicado por exemplo à produtos acabados (indústria) ou matérias primas
- Plataforma de autorizações de correções de estoque em desenvolvimento com expectativa de Go Live no primeiro semestre de 2020. Payback esperado de 1 ano.

## Referências Bibliográficas

- Bolstorff, Peter (2002) "Keeping SCOR: Updating the Supply Chain Council's implementation model" Publicação em internet
- Jacyntho, José C.A. e Lima Júnior, O. F (2008). "Sistema de Inventário Rotativo", Revista Mundo Logística, Nº2, Editora MAG, pp.14.
- Martins, Eliseu (2018) "Contabilidade de custos", 11ª edição, pp 109
- Samuel H. Huan, Sunil K. Sheoran e Ge Wang (2004) "A review and analysis of supply chain operations reference (SCOR) model", 9ª Edição, pp. 23-29
- Sheldon, D. H. (2004) "Achieving Inventory Accuracy: A Guide To Sustainable Class A Excellence In 120 Days". Hardcover Edition, J. Ross Publishing.